



Simpósio de Integração Acadêmica

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

SIA UFV Virtual 2020



EFEITO DO DÉFICIT HÍDRICO SOBRE A COLORAÇÃO DE FRUTOS DE LINHAGENS DE INTROGRESSÃO DE TOMATEIRO

Endy Lopes Kailer¹, Carlos Nick Gomes², Mirelle Oliveira Braz³, Françoise Dalprá Dariva⁴, Herika Paula Pessoa⁵, Gabriella Queiroz de Almeida⁶

¹Mestranda em Fitotecnia; ²Professor Adjunto do Departamento de Agronomia; ³Graduanda em Agronomia; ⁴Doutoranda em Fitotecnia. Departamento de Agronomia e Programa de Pós-graduação em Fitotecnia, Universidade Federal Viçosa, Viçosa, MG, Brasil.

*endylkailer@gmail.com. **Área temática:** Ciências Agrárias, Fitotecnia. **Categoria:** Pesquisa.

Introdução

- ❑ O déficit hídrico pode afetar não apenas a produtividade, mas também as características sensoriais dos frutos de tomate, o que dificulta sua comercialização;
- ❑ A cor dos frutos é um importante critério de compra dos consumidores, que preferem frutos de tomate de coloração vermelho mais intenso.

Objetivos

Este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito do déficit hídrico na coloração de frutos de linhagens de introgressão de tomateiro previamente selecionadas quanto sua resistência a seca.

Material e Métodos

- ❑ O experimento foi conduzido em esquema fatorial 2x5, em que foram testados 2 regimes hídricos denominados ESTRESSE (50%) e CONTROLE (100% da água disponível) e 5 genótipos, sendo as linhagens IL3-5 e IL10-1 tidas como resistentes e as linhagens IL7-1 e IL2-5 tidas como sensíveis a seca em experimento anterior, e o parental M82, no delineamento de blocos ao caso, com três repetições em triplicata.
- ❑ As medições foram feitas na região equatorial de 3 a 4 frutos por planta, totalmente maduros, com o auxílio de um colorímetro. As variáveis analisadas foram: L* (luminosidade), a* (conteúdo do vermelho ao verde), b* (conteúdo do amarelo ao azul), croma (saturação da cor), matiz e a razão a*/b* (intensidade do vermelho).
- ❑ Os dados foram submetidos a ANOVA e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

Resultados e Discussão

- ❑ A interação genótipo x ambiente foi não significativa para todas as variáveis de cor avaliadas;
- ❑ O déficit hídrico não afetou as variáveis L*, b* e croma (P>0,05), porém teve efeito significativo sobre as variáveis a*, matiz e a*/b*, no sentido de aumento da característica (P<0,05)

Genótipo	L*	a*	b*
IL 2-5	32,23 a	45,28 a	40,54 a
IL 3-5	32,26 a	47,48 a	38,66 ab
IL 7-1	31,80 a	46,55 a	39,86 a
IL 10-1	29,85 b	38,96 b	35,96 b
M82	32,58 a	44,25 ab	39,77 a

Genótipo	Croma	Matiz	a*/b*
IL 2-5	60,79 a	0,80 ab	1,12 ab
IL 3-5	61,24 a	0,94 a	1,23 a
IL 7-1	61,33 a	0,87 ab	1,17 ab
IL 10-1	53,09 b	0,76 b	1,09 b
M82	59,53 a	0,79 ab	1,11 ab

Tabela 1. Comparação do efeito simples de genótipo para as variáveis de cor L*, a*, b*, croma, matiz e razão a*/b*. Médias com letras iguais indicam que os genótipos não diferiram entre si pelo teste Tukey a 5% de probabilidade

Conclusões

- ❑ Maiores valores de a*/b* no regime ESTRESSE em relação ao CONTROLE indicam que o déficit hídrico produziu frutos de coloração vermelho mais intenso;
- ❑ A IL 3-5, por outro lado, além de resistente, apresentou valores desejáveis para todos os parâmetros de cor avaliados e deve seguir para as próximas etapas do nosso programa de melhoramento de tomate para resistência a seca.

Apoio Financeiro

